

澳門舊事

歐平濠江昔日風貌攝影集

Uma
Viagem no
Tempo

Fotografias de
Macao por

A VOYAGE IN TIME Photographs of Macao by

OU PING

總監
吳衛鳴

Coordenação Geral
Ung Vai Meng

統籌
陳浩星

Coordenação da Exposição
Chan Hou Seng

展覽 EXPOSIÇÃO

策劃
李德勝
趙月紅

Plano da Exposição
Dixon, Lei Tak Seng
Moon, Chio Ut Hong

佈置
吳方洲
陳遠問
馮惠芳
何素珍
李子健
法蘭度

Montagem da Exposição
Noah, Ng Fong Chao
Chan Un Man
Victoria, Fong Vai Fong
Bela, Ho Sou Chan
Lei Chi Kin
Fernando Nogueira

美術指導
朱焯信

Direcção Gráfica
James, Chu Cheok Son

美術設計
曾立欣

Design da Exposição
Chang Lap Ian

推廣
朱焯信
李月玲
呂詠兒
馬麗貞
林慧華
盧孟睿
方斯嘉

Promoção
James, Chu Cheok Son
Bonnie, Lei Ut Leng
Dora, Loi Weng I
Sindy, Ma Lai Cheng
Marjorie, Lam Wai Wa
Sara, Lou Mang Ioi
Vilma Jhovanna Fonseca

畫冊

主編
陳浩星

編輯
潘幸庭
趙陽

美術指導
羅家俊

美術設計
曾立欣

葡文翻譯
鄧路易

英文翻譯
亞洲英文有限公司

技術人員
瑪格麗特

相片後期製作
李德勝

植字
余家穎

分色 / 印刷
華輝印刷有限公司

CATÁLOGO

Editor Responsável
Chan Hou Seng

Coordenação de edição
Pun Hang Teng
Staci, Chio Ieong

Direcção Gráfica
Edmond, Lo Ka Chon

Concepção Gráfica
Chang Lap Ian

Tradução para a versão portuguesa
Luíz Teves

Tradução para a versão inglesa
English For Asia Ltd.

Apoio Técnico
Margarida Saraiva

Editor de Imagem
Dixon, Lei Tak Seng

Dactilografia
Clarissa, U Ka Weng

Seleção de Cores/Impressão
Tipografia Welfare Lda.

製作人員表
F I C H A T É C N I C A

發行數量 / Tiragem : 1000
澳門民政總署轄下澳門藝術博物館製作
版權所有 不得翻印
二零零五年七月出版
二零零七年十月第二次印刷

Este catálogo é uma edição do Instituto para os Assuntos
Cívicos e Municipais e pelo Museu de Arte de Macau, Julho
de 2005. Todos os direitos de reprodução reservados.
Re-editada em Outubro 2007.

ISBN 99937-54-47-1



2012

澳門 舊事

歐平濠江昔日風貌攝影集

UMA VIAGEM NO TEMPO

A Voyage in time

主辦 / Organização / Organisers



民政總署
INSTITUTO PARA OS
ASSUNTOS CÍVICOS
E MUNICIPAIS

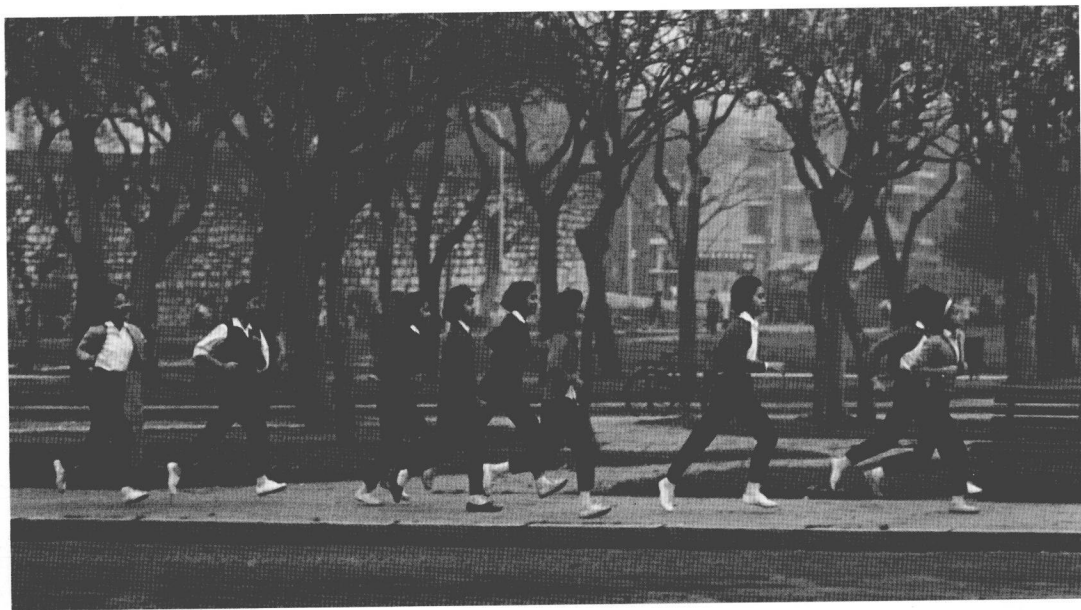


澳門回歸實體陳列館
Museu da Transição
de Soberania de Macau
Macao Handover Museum

港台书

Fotografias de Macau Por **OU PING**
photographs of Macao by





目錄

Í N D I C E

Content

序 6 澳門風光 12 民生百態 38 國慶牌樓 104 文藝節目 132 歐平簡介 172

Prefácio 8 Cenas de Macau Antigo 12 Costumes e Estilo de Vida 38

Os Arcos Monumentais para Celebrar o Dia Nacional 104 Espetáculos 132

Biografia de Ou Ping 173

Preface 10 Scenery of Old Macao 12 People's Livelihood and Life 38

Monumental Archways to Celebrate The National Day 104 Performances 132

Biography of Ou Ping 174



序

昨天似是如此接近，卻又遙遠朦朧。

接過歐平先生一幀幀以澳門為題的珍貴攝影作品，腦海中早已褪色的記憶再次浮現眼前。耳邊，體育課的哨子聲仿佛又再響起。

那是火鳳凰木盛放的季節，四、五十名小學生在老師帶領下，像小鴨子般列隊步向南灣工人球場。踏上大堂斜巷磨得光滑的鵝卵石路面，繞過亮麗葡式瓷磚包裹著的商業學校，一路上東張西望，無聊的手指劃著沿途凹凸不平的粗厚牆身，心裡盤算如何“善用”一周課堂中最為難得的戶外活動時光：踢足球？爬大樹？還是折騰可憐的飛蟲、螞蟻……。

童年時代的記憶中，上世紀六、七十年代的工人球場特別寬闊、空曠。在耀眼陽光的暖燙下，有混含著汗水的厚實泥土。孩童盡情地你追我逐；小伙子為傳來傳去的籃球、足球來回奔走；還有，在熱鬧的鑼鼓聲中，舞獅健兒翻滾跳躍，贏得了陣陣讚嘆與掌聲。

到了節日的晚上，工人球場又是另一番景象：在萬千燈泡的照耀下，四周恍若白晝，在裝飾著巨幅畫像的大門內外，人群川流不息，把市區中心這片最大的戶外空間擠得水洩不通。在汪洋般的人潮中，男女老少暫且放下日間的繁忙與辛勞，專注於眼前多姿多彩的表演之中；在臨時搭建的舞臺上，演員們正傾力演出，全情投入時代賦予的特殊角色。

對於個人而言，某些記憶的忘卻，也許帶來內心深處的失落與無奈，但對於一個社會、一個城市而言，集體記憶的消失，卻是個難以彌補的損失。

故此，我們應該感謝歐平先生，一位從事新聞工作長達四十餘年的資深攝影家，他以敏銳的藝術觸覺，通過鏡頭為澳門留下了一段教人難忘的獨特時光。二零零四年，歐先生慷慨地把其多年來的心血創作贈予民政總署轄下澳門藝術博物館，讓廣大市民及海外遊人有機會再次回顧小城的昔日往事，細味那夾雜著勞動汗水與天真純樸的豐富都市表情。



在這些照片的召喚下，一個個往日情境又再浮現眼前：每逢國慶節，在街道和廣場中央矗立著臨時搭建的巨大牌樓，總是千姿百態、爭妍鬥麗，為簡樸的城市構成了一道奇特的風景線。在鬧市街道旁，架著眼鏡的剃頭師父聚精會神地為顧客服務，未有留意自己已經當上攝影作品的主角。看那久違的長命橋，波光水影，景緻多麼優美恬靜。

就是這樣的一點一滴，積聚出澳門難忘的共同經驗，同時亦構成了此間特有的風俗和文化、生活模式與節奏。

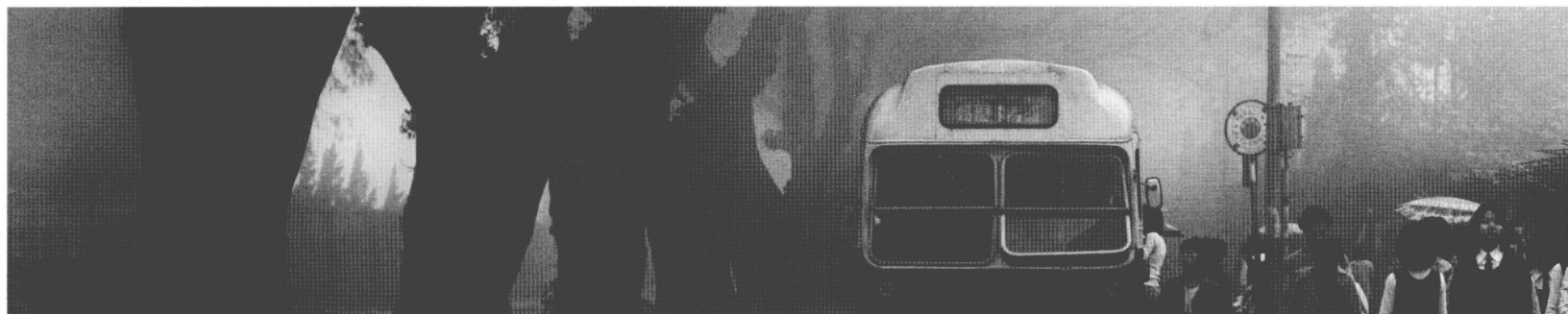
可是，隨著時光的流轉，海濱小城溫馨純樸的面貌正以叫人吃驚的速度發生改變。轉眼間，見證昔日一輩又一輩青少年健康成長的工人球場被圍上圍板，任由各式機械翻弄起滾滾塵土，實在令人慨嘆。

昨日之日不可留，小城在演變進程中，正在失去的又豈止一處工人球場？想到不久的將來，澳門平靜的海岸線將隆起一座日夜爆發的人造火山，在心緒起伏之餘，我們更要感激那些畫家、攝影家、詩人及作家。他們以不同的方式為我們保留了一張面孔，一棵大樹，一個故事，甚至一個人在面對困境時所展現的堅強不屈及團結互助的感人場面。

正是這些屬於澳門往昔的點滴片段，凝聚成市民熱愛這片小小土地的情感來源。這些過往的共同記憶，亦是大家投入生活、建設社會的強大心靈動力。

吳衛鳴

澳門藝術博物館館長



PREFÁCIO

Parece que foi ontem e, no entanto, surge-nos tão esbatido e remoto.

As sugestivas fotografias de Macau de Ou Ping despertam memórias antigas e quase consigo ouvir a sineta, a chamar-nos para a aula.

É a estação em que as acácias estão em flor. Com os professores à frente, os 40 a 50 alunos da primária caminham, como uma fila de patinhos, para o antigo campo de futebol da Praia Grande. Caminham ligeiros, ao longo do empedrado da Calçada de S. João, contornando a Escola Portuguesa de Macau, coberta de azulejos típicos. Os alunos passam os dedos pela textura rugosa das paredes, pensando como hão-de passar a sua preciosa e única aula ao ar livre da semana: a jogar futebol? A subir às árvores? Ou a atazanar as pobres formigas e insectos voadores...

Nas memórias da minha infância, o Campo dos Operários dos anos 60 e 70 é muito mais largo e espaçoso do que é na realidade. Sob o sol escaldante, sentia a humidade soltar-se da terra sólida e espessa, onde as crianças corriam, desenfreadas, atrás umas das outras. Os rapazes corriam de cá para lá, jogando basquetebol e os dançarinos do leão cabriolavam ao ritmo contagiante dos pratos e dos tambores, para admiração e aplauso geral.

Em noites de festa, o Campo dos Operários adquiria um outro aspecto – uma fiada compacta de lâmpadas brilhantes fazia da noite dia. Lá dentro e no exterior da entrada principal exibiam-se retratos enormes. A multidão afluía sem cessar ao maior espaço aberto que havia no centro da cidade, enquanto homens e mulheres, novos e velhos, esqueciam as agruras diárias e apreciavam os maravilhosos espectáculos. Os artistas davam o seu melhor no improvisado palco, interpretando eles próprios os papéis tão típicos desta época ímpar.

Há que agradecer sinceramente a Ou Ping, um fotógrafo de méritos firmados, com mais de 40 anos de fotojornalismo, que se serviu do seu apurado sentido artístico para captar com a sua câmara um Macau impressionante e único. No ano passado, numa atitude muito generosa, o senhor Ou Ping cedeu ao Museu de Arte de Macau as suas obras, para que os residentes e todos aqueles que nos visitam pudessem revisitar as memórias de uma pequena cidade de outros tempos.



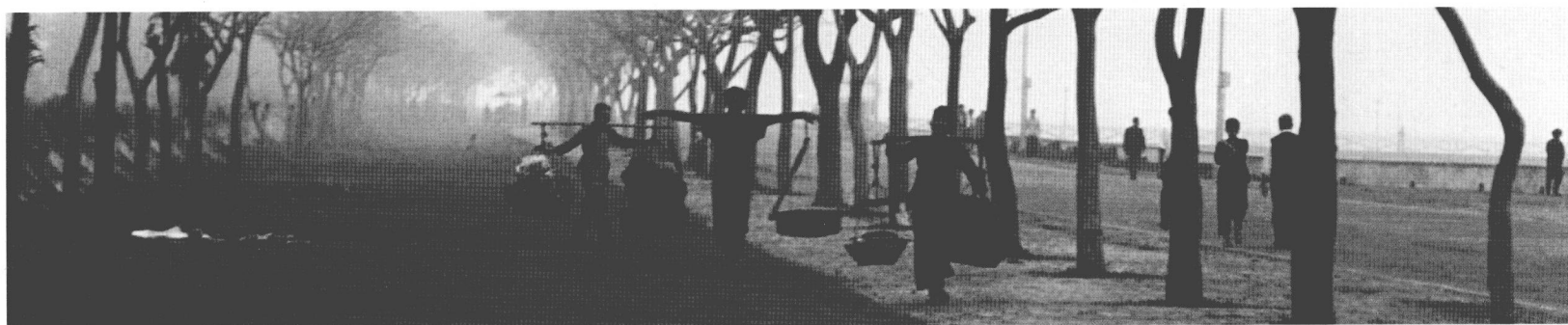
Estas fotos trazem-nos recordações. Por ocasião do Dia Nacional da China, erguiam-se no meio da praça arcos cerimoniais temporários, que rivalizavam entre si em beleza e constituíam um traço único da cidade antiga. Numa zona da baixa, um barbeiro de óculos trata de um cliente, sem quase notar que se tornou tema de um trabalho fotográfico. Reparem no Pontão N° 1 (em chinês conhecido como “ Ponte da Longa Vida”) – há muito que não víamos nada assim, a luz espelhada na água. Que cena tão bela e tranquila!

O tempo passou e a singeleza e harmonia iniciais da cidade ribeirinha mudaram a um ritmo impressionante. De um dia para o outro, o Campo dos Operários na Praia Grande – que serviu várias gerações de jovens – foi cercado por um muro, de onde se eleva hoje uma nuvem de poeira, criada por máquinas enormes e sem jeito. Que pena!

O tempo não perdoa. Será o Campo dos Operários a única perda nesta busca desenfreada de mudança da cidade? É difícil imaginar que um vulcão artificial em breve surgirá na marginal outrora tranquila. Apesar de nos sentirmos mal, não podemos deixar de agradecer aos pintores, fotógrafos, poetas e escritores que se serviram dos seus vários dotes para preservar cada rosto, cada árvore, cada história e cada momento marcante, testemunhos de um espírito e de uma unidade indomáveis.

Os fragmentos do passado de Macau estão na afeição das pessoas por este pequeno lugar – são os fragmentos da memória colectiva que fazem de nós a comunidade que somos hoje.

Ung Vai Meng
Director do Museu de Arte de Macau



PREFACE

Yesterday is so close, yet it is so dim and distant.

The evocative photographs of Macao taken by Ou Ping indeed stir old memories, and I can almost hear the whistle blowing to assemble PE class.

That was the season when flame trees bloomed. With their teachers at their head, 40 to 50 primary students walk like a line of ducklings to the former Workers' Field in Praia Grande. They hurry along the cobbled streets along Calçada de S. João and march on round the Escola Portuguesa de Macau, tiled in exquisite Portuguese ceramics. Students playfully run their fingers along the rough surfaces of the walls and wonder how they will spend the only precious outdoor lesson during the entire week – play football? Climb big trees? Or torment defenceless flying insects and ants.....

Thinking back on my own childhood, Labour Football Field in the 60's and 70's seemed especially broad and spacious. Under the unrelenting sun, I could detect the moisture of the thick, solid earth on which children chased each other with abandon. Boys ran back and forth passing their basketball, and lion dancers cavorted to the infectious beat of gongs and drums, admired and applauded.

On festival nights, the Labour Football Field took on another aspect – a phalanx of shining light bulbs made the area as bright as day. Inside and outside the main gate huge portraits were on display. Crowds streamed continuously into the city centre's largest outdoor space as men and women, old and young, forgot their workday woes and enjoyed wonderful performances. Performers did their level best on the temporary stage and threw themselves into the unique roles provided by this unique era.....

We should extend our sincere thanks to Mr Ou Ping, a sophisticated photographer engaged in journalism for over 40 years. He has used his acute artistic senses to record an impressive and distinctive Macao through the lens of his camera. Last year, Mr. Ou very generously presented his works to the Macao Museum of Art, so that all residents and visitors might retrace the memories of a bygone era in this small city.



These photographs summon memories of the past. On the occasion of National Day, temporary ceremonial arches would be erected in the middle of the square, rivalling each other for sheer beauty, and constituted a unique record of the ancient city. In a downtown street area, a bespectacled barber attends his customer, barely noticing that he has become the focus of a photographic assignment. Look at the Pontoon N°1(in chinese known as “Long Life Bridge”)- we haven’t seen that for a long time, the water underneath twinkling in the light. What a tranquil and beautiful scene!

With the passage of time, the original harmony and simplicity of the coastal city has changed at an astonishing pace. Overnight, the Labour Football Field in Praia Grande - which has nurtured generations of teenagers - has been enclosed by walls and a pall of dust kicked up by clumsy, robotic machines. What a pity!

Yesterday has gone. Is the Labour Football Field the only loss in the headlong rush for change in the city? It’s difficult to imagine that a man-made volcano will soon rise up along the once-tranquil coastline – and while we feel uneasy, we are also grateful to the painters, photographers, poets and writers who have used their different skills to maintain every face, every tree, every story and every touching moment in witnesses to an unbending spirit and unity.

Fragments of Macao’s past reside in the people’s affection for this little place – fragments of our collective memory make us the community we are today.

*Ung Vai Meng
Director of the Macao Museum of Art*



澳

門原是三面環海的純樸小埠，風光秀麗，景色獨特。

在二十世紀六、七十年代，南西灣海面上波光帆影，新口岸長命橋漁家撒網，西望洋三家村觀賞日出，南西灣畔樹蔭長堤，東望洋山燈塔，主教山上教堂，下環海傍漁船曬網、小艇穿梭往來、海鷗在水面盤旋覓食……，皆是動人景象。每年暮春三月，薄霧把這些景物罩上了輕紗，又是另一番情態。

澳門昔時的美麗風光，讓我們在往日的照片中去回味吧。

Antigamente Macau era uma pequena aldeia rodeada de água por três lados. A paisagem era magnífica e avistavam-se recantos paradisíacos, para onde quer que se olhasse.

Durante os anos 60 e 70, as águas resplandeciam ao sol, reflectindo a sombra dos velas dos barcos e dos pescadores puxando as redes no Porto Exterior, junto da Pontão N°1 (em chinês conhecido como “Ponte da Longevidade”), ou em Sai Van; as pessoas admiravam o pôr do sol na Aldeia das Três Famílias, na Penha; um corredor de sombra ondulava ao longo de Sai Van. Na Guia o farol e na colina da Penha uma igreja; os pescadores secavam as suas redes na Praia do Manduco; pequenos barcos aventuravam-se ao largo e as gaivotas mergulhavam nas águas em busca de alimento. Todos os anos, em Março, no fim da primavera, uma névoa pairava sobre tudo, como uma teia, criando um efeito magnífico.

Vamos à procura dessas recordações nestas fotografias de Macau.

Macao used to be a small and simple village surrounded by sea on three sides. The scenery of old Macao was wonderful, and everywhere a unique and graceful landscape could be observed.

During the 60's and 70's, the water surface of the southern of Sai Van was full of the glaring reflections from the sun and the shadow of the Sails; fishermen pulled in their nets on the Pontoon N°1 (in chinese known as 'Long-life Bridge') at Exterior Harbour; people watched the sunrise in admiration at the 'Three Families Village' in Penha; a shaded, leafy esplanade snaked along the southern of Sai Van; a lighthouse at the Guia and a church on Penha Hill; fishermen from the fishing vessels dried their nets on the Praia do Manduco; small boats ventured out on the briny and seagulls dived for food on the surface of the water. At the end of spring, in March every year, the mist covered settled on the landscape like gossamer to create a wonderful effect.

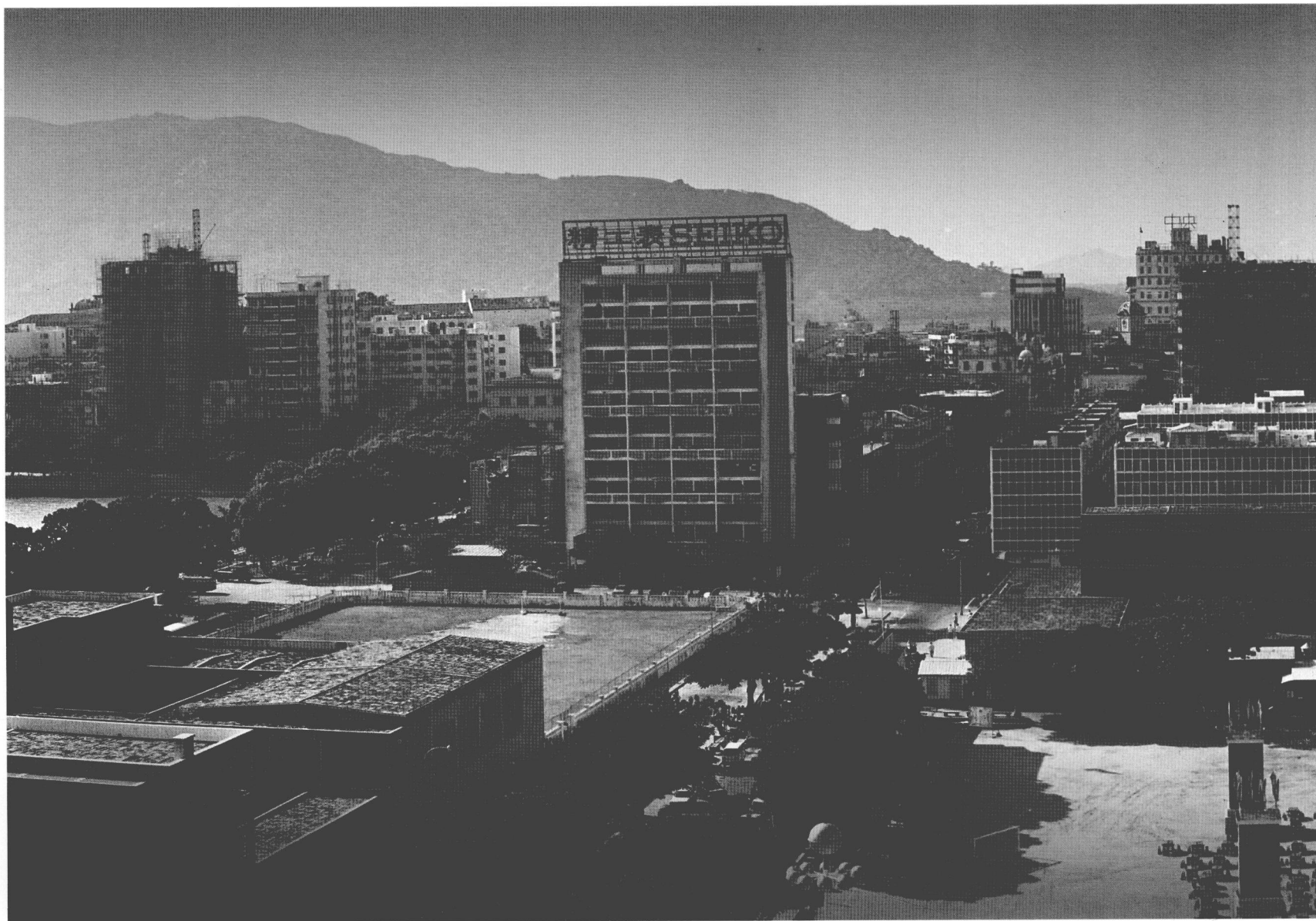
Let us search for the nostalgia-laden scenes of Macao in our photographs.





澳門風光

CENAS DE MACAU ANTIGO
S c e n e r y o f O l d M a c a o



澳門市區舊貌

Vista Panorâmica da Cidade

Panoramic View of Macao

一九七二年 / 1972

